

[01-0000900-Página 01 - f.001f-esquerda]

[Papel timbrado com ilustração no canto superior esquerdo e os dizeres:]

Hotel Regina

Place Rivoli

Paris

4 de Julho de 1913

Nhônhô

Amanhã, dia

dos teus 43, serás lembra-

do com saudades aqui

de longe por todos nós

e, porque não dizer - com

gratidão também. Um

apertado abraço. O povo

está em uma lufa-lu-

fa de apromptações,

que cada quarto pare-

ce revirado por um

terremoto. Creio que leva-

[01-0000900-Página 01 - f.001f-direita]

mos para mais de cem

volumes entre nossas

e de estranhos, que que-

rem aproveitar o cava-
lo de nhô Fele. Lucia
teve a ultima hora
uma seria ameaça de
pôr o filho fóra, que
foi conjuiado[?], mas
que a impede de partir
comnosco, só seguindo
d'aqui a dois outros
meses, depois de despachada.

A Livinha, irmã do Méco,
que lhe faz muito boa
companhia, ficará tam-
bem. Mamãe, que está

[01-0000900-Página 02 - f.001v-esquerda]

passando bem, queria apro-
veitar o pretexto para em-
purrar e estava dura, que
foi preciso deitar energia.

Está conformada e parece
que vae embarcar de
boa vontade e que se
aguentará bem na viagem.

Conviria contar ao Altino
o dia da minha chegada
para ver si lembra-se

de por wagon especial
a minha disposição em
Santos, que me facilitará
sobretudo a viagem
de Mamãe. Já escrevi
ao Oscar Loefgren, para

[01-0000900-Página 02 - f.001v-direita]

ir a bordo facilitar-me
o desembarço da bagagem.
Estou passando bem de
novo, mas, sentindo-me cansado
ainda e pensando em
prolongar a minha licença
no sertão por um mez mais,
afim de não haver perigo
de arriar a carga.

Meu negocio ainda não
deslindado, porem, com melhor
feição.

Abraços a todo o povo
e a V[ocê]
do irmão m[ui]to am[ig]o
Paulo